



II MOSTRA UFFS

PROBLEMATIZANDO A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORAS/ES SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE: UM ESTUDO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

MACHADO, A. E. P. ¹; SANTOS, E. G. ²

Até mesmo antes do nascimento de uma criança, as expectativas de gênero e sexualidade já se fazem presente, dando significado por exemplo, às representações do masculino e do feminino estabelecidos e esperados socialmente para homens e mulheres. As representações de gênero e sexualidade também estão sempre presentes ao longo do processo de socialização, seja através das mídias, músicas ou da repercussão de suas consequências, como as violências e desigualdades. Desse modo, gênero é entendido como uma construção social atrelada ao sexo biológico. A sexualidade é um aspecto que se expressa na forma de sentir, e como as pessoas tocam outras e são tocadas. É uma forma de aflorar pensamentos, sentimentos e interações que fazem parte da saúde física e mental dos indivíduos, bem como, pode prevenir abusos uma vez que, autoconhecimento e sexualidade também se referem a conhecer o próprio corpo. Aliada a sexualidade, a orientação sexual diz respeito a quem um indivíduo pode sentir atração física e emocional como por exemplo, a heterossexualidade, a homossexualidade, a bissexualidade ou a assexualidade, em que não existe atração física ou sexual por outras pessoas. Com isso, o ensino de Ciências e de Biologia andam junto com a superação das desigualdades sociais incluindo o debate de temas como desigualdade de gênero, sexismo, feminicídio entre outros. Tendo em vista que alunas/os de licenciatura dos cursos de Ciências da Natureza e suas Tecnologias com mais de metade dos componentes curriculares cursados, essa pesquisa em desenvolvimento, tem o objetivo de identificar como as/os licenciandas/os bolsistas e voluntárias/os do Programa de Residência Pedagógica (PRP)/ BFQ (Biologia, Física e Química) de três cursos de licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo, estão preparadas/os para trabalhar com a temática de gênero e sexualidade em sala de aula. A metodologia de pesquisa utilizada é a de Grupos Focais, em que, a partir de materiais como músicas, vídeos, imagens e demais instrumentos, a temática gênero e sexualidade será discutida e refletida, sendo feito um



Ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável

¹ Amanda Emmanuele Paulus Machado. Estudante. Bolsista PRP. Ciências Biológicas- Licenciatura.

² Eliane Gonçalves dos Santos. Docente. Ciências Biológicas- Licenciatura.





II MOSTRA UFFS

tipo de entrevista grupal. Para a realização desse momento é necessário o diálogo e o metodologias que instiguem as discussões e reflexões entre as/os participantes, ao abordar questões como as diferentes sexualidades que fogem do padrão heteronormativo, a homofobia, o machismo, as representações de gênero, as desigualdades sociais, políticas e econômicas entre homens e mulheres, a violência contra as mulheres, entre outras problemáticas sociais e de gênero importante de serem debatidas. Esse tipo de momento é pertinente durante a graduação e em programas de ensino, tendo em vista que as/os licenciandos futuramente estarão nos espaços escolares, fazendo parte da formação de crianças e adolescentes, principalmente nas faixas etárias em que ocorre, por exemplo, a descoberta e formação de identidade. Além das compreensões científicas, a construção da cidadania e respeito, também são deveres da escola e com isso, as/os professoras/es precisam estar preparadas/os para estimular discussões, reflexões e problematizações, acolhendo os/as alunas/os com respeito e humanidade.

Palavras-chave: Ensino; Metodologias; Discussões

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).



ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável

